



Relatório do Qualis Periódicos

Área nn:

NOME DA ÁREA

Coordenador da Área: XXXXX

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: XXXXX

Coordenador de Programas Profissionais: XXXXX

2019



1. INTRODUÇÃO

2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

Para as áreas que adotarem a metodologia do GT seguir o texto padrão, como sugestão:

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria Nº 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

A classificação referência é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía Cite Score e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía Cite Score e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de regressão que fez a relação entre valores de h5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)



Para as áreas que não adotarem a metodologia do GT, a metodologia para classificação geral deve ser especificada.

3. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Sugestões:

- ✓ Critérios para classificação em C
- ✓ Periódicos predatórios
- ✓ Critérios para ajustes nos estratos referência (dentro dos percentuais de alteração): 20% dos estratos podem ser alterados em até 1 nível e 10% em até 2 níveis.
- ✓ Foi definido trava? Qual o limite para periódicos imputados?
Periódicos com percentil imputado pelo h5 poderão ter **trava** definida em estrato específico, determinado por cada área de avaliação ou grupos de áreas, a fim de evitar sobrevalorizar periódicos que não estejam nos indexadores internacionais
- ✓ Estratos definidos com áreas irmãs
Como foi feita a definição de estratos nos casos em que o periódico foi considerado como pertencente a uma área irmã?
- ✓ Outros critérios considerados pela área

4. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Listar os nomes das pessoas que participaram das reuniões de classificação